

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** DOAÇÃO DE ÓRGÃOS:PLANTE ESSA IDÉIA  
**Relatoria:** DANIELLE FERNANDES PEREIRA  
THAZIA PEREIRA DE FREITAS  
**Autores:** GIULIANA SOUSA MARTINS  
WASHINGTON LUIZ DE SOUSA JÚNIOR  
ANA ELZA O. MENDONÇA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A doação de órgãos é um ato de amor incondicional ao próximo. O desejo de se tornar um doador de órgãos deve ser manifesto em vida, para que após a morte, uma ou mais partes do seu corpo (órgãos ou tecidos), em condições de serem transplantados, possam ajudar pessoas enfermas que aguardam na lista de espera por uma doação. O transplante é um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão ou tecido de uma pessoa doente por outro órgão ou tecido normal de um doador, vivo ou em morte encefálica. O principal objetivo foi divulgar a importância da doação de órgãos para realização de transplantes. É um estudo de revisão de literatura realizado como atividade complementar da unidade programática de atenção a saúde do adulto e do idoso, do curso de graduação de enfermagem da UNIFACEX. Para busca foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (Decs):doação de órgãos; transplante; enfermagem.O passo principal para você se tornar um doador é conversar com a sua família e deixar claro o seu desejo de ser doador após a sua morte. Não é necessário deixar nada por escrito. A doação de órgãos pode ocorrer a partir do momento da constatação da morte encefálica, ou em vida. Para a realização de transplantes entre pessoas não relacionadas (não parentes) é preciso obter uma autorização judicial. Essa medida visa impedir a venda de órgãos em nosso país, sendo qualquer transação nesse sentido considerada crime. Os transplantes evoluíram bastante de acordo com dados da Associação Brasileira de Transplante (ABTO) em 2011, o Rio Grande do Norte (RN) realizou 16,4 captações multiorgânicas por milhão de habitantes/ano, permanecendo o estado em destaque nacional e ultrapassando a média no país de 11 captações por milhão de habitantes/ano. O RN também se destaca na região Nordeste em número de transplantes renais, assumindo a primeira posição.Ainda assim não é o suficiente. Precisamos que as pessoas despertem para a importância de se doar órgãos, que vejam que esse gesto pode salvar as vidas das pessoas que há anos aguardam por um transplante. Apesar da relevância deste assunto observa-se que o nível de conhecimento das pessoas é escasso, devido a pouca divulgação existente. É necessário que sejam realizadas mais campanhas, a fim de mostrar as pessoas que as doações são capazes de salvar vidas principalmente daqueles pacientes mais críticos.